Linguistas, como Émile Benveniste e Roman Jakobson, estudam toda e qualquer manifestação linguística e investigam quais são os desdobramentos e nuances envolvidos na linguagem humana. Linguística é a área de estudo [científico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%AAncia" \o "Ciência) da [linguagem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Linguagem" \o "Linguagem). Desta forma ela cumpre importante papel já que alastra conhecimentos e descobertas da linguagem que permitem ao homem melhorar o entendimento das alterações resultante do seu processo de desenvolvimento dentro da história da humanidade.

Ao observar problemas de linguística geral, Benveniste questiona-se sobre o conceito de **língua** e **fala**, e como era possível passar de uma para a outra, gerando assim a teoria de enunciação. Benveniste acreditava que entre a línguae a fala tinha uma instância de mediação, ou seja, a enunciação. Enunciação é compreendida como um conjunto de categorias que auxiliam o processo de transformação da línguaem fala*.* Essas categorias seriam o ***ego****,* ***hic***e ***nunc***(eu, aqui e agora), os elementos dêiticos e embreadores que indicam a pessoa, o espaço e o tempo.

Em sua teoria, Benveniste diz que quando o ato de dizer estabelece um “eu” e, ao mesmo tempo, como esse “eu” fala para alguém, ele constitui simultaneamente um “tu”, ou seja, todo “eu” se direciona a um “tu”. A teoria estuda as marcas do sujeito naquilo que diz, e observando essas marcas, é possível classificar os tipos de instâncias.

O trabalho mais popular de Roman Jakobson, intitulado Linguística e Poética, passou por várias influências de escolas de pensamento que à vista disto, forneceu para o linguista uma real sistematização e clarificação das ideias. O modelo teórico do processo de comunicação elaborado por Jakobson diz que: o **remetente** envia uma **mensagem (**dentro um **contexto** com um **código** comum ao remetente e ao destinatário e um **contacto**, ou seja, um canal) ao **destinatário**. O artigo Linguística e Poética tem como objetivo explicar sobre a Função Poética, sobre o que torna um texto uma obra de arte. Jakobson esclarece que para cada elemento da comunicação existe uma função da linguagem orientada para ele sendo elas: Função Referencial, Função Emotiva, Função Conativa, Função Fática, Função Metalinguística e Função Poética.

Outro ponto importante do seu artigo foi a inclusão da noção de código além de ser onde ele mais se apoiou para incrementar sua Linguística Estrutural. Para Roman, o código é extremamente importante para o processo de comunicação, pois é o que torna possível a decodificação e a compreensão da mensagem que é compartilhada entre o remetente e o destinatário,ou seja, o código é construído de uma mensagem que contem uma combinação de signos diferentes, que foram selecionados de um repertório que seja comum a ambos.

Infere-se, portanto, que tanto Benveniste quanto Jakobson possuem a mesma ideia sobre quem envia e quem recebe uma mensagem ou quem recebe a mesma, ou seja, na teoria de Benveniste quando o ato de dizer estabelece um “eu” ele constitui simultaneamente um “tu” e para Roman Jakobson chama o “eu” de remetente e o “tu” de destinatário. Além disso, Benveniste formula uma teoria da enunciação, que a concebe como uma instância de mediação entre a língua e a fala e o trabalho de Roman, que passou por influencia de diversas escolas de pensamento que gerou uma reprodução do processo de comunicação bastante popular de maneira muito eficaz de um conhecimento que antes se encontrava dividido.